

Comemoremos o segundo aniversário da "Tribuna Popular", contribuindo financeiramente para o jornal do povo

# OMINISTRO DA JUSTIÇA CHAMADO A PRESTAR CONTAS À CÂMARA

Terá que esclarecer pessoalmente as medidas arbitrárias adotadas contra o escritório da bancada de vereadores comunistas

O requerimento que transcrevemos a seguir, convocando o ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neio, a comparecer perante a Câmara Federal para prestar esclarecimentos sobre atos arbitrários de sua responsabilidade, foi assinado por vinte e seis parlamentares: Dr. Lino Machado, Boni Carvalho, Gervasio Azevedo, Gregorio Bezerra, Abilio Fernandes, Alcedo Coutinho, Freitas Cavalcanti, Cató Filho, Campos Vergas, Agostinho de Oliveira, Henrique

Oest, Claudio Silva, Vargas Neto, Luís Lago, Maurício Grabois, Jorge Amado, João Amazonas, Regadas Viana, Rui Almeida, Domingos Vélez, Carlos Marighella, Hui Palmeira, Antônio Correa, Antônio Silva, José Maria Crispim, Pedro Pomar, Es. 14 assim redigido:

Considerando que na vigência do regime constitucional nenhuma restrição pode ser imposta à livre atividade dos mandatários do povo no exercício de suas funções;

Considerando que a própria natureza das funções legislativas exige instalação de escritórios de trabalho onde se processa o estudo técnico, consulta a especialistas e outras atividades referentes à elaboração e a marcação dos projetos de leis;

Considerando que os representantes do povo necessitam manter contato com seus eleitores, diretamente ou através da correspondência, o que seria difícil realizar sem esses escritórios;

Considerando que os vereadores comunistas têm o seu escritório de trabalho instalado nesta capital à Rua Evaristo da Veiga n.º 16, 123, sala 1.202, onde, para a boa execução de suas tarefas, existe organizado um serviço de físcario, arquivo, coleções de leis, além de livros, revistas técnicas e outros materiais de consulta;

Considerando que o referido escritório foi arbitrariamente interditado pelo Poder Executivo, impossibilitando assim, que os vereadores comunistas exerçam

em toda a plenitude suas funções;

Considerando que essa medida é tanto mais violenta e absurda quanto os vereadores atingidos são os componentes da bancada majoritária da Câmara Legislativa do Distrito Federal;

Considerando que a própria Câmara Legislativa, por decisão unânime das bancadas ali existentes, condonou o ato ilegal do Poder Executivo e deliberou enviar à presença do Exmo. Sr. Ministro da Justiça a Comissão Diretora do Legislativo Municipal, tendo a frente o Ministro João Alberto, a fim de solicitar o levantamento imediato da interdição referida;

1º)

Em que dispositivos

constituição em vigor, além da importar, igualmente, num desrespeito ao Poder Legislativo;

Consideremos a Mesa, nos termos do art. 84 da Constituição e art. 275 do Regimento Interno em vigor, seja convocado o Exmo. Sr. Ministro da Justiça, a fim de prestar à Câmara os seguintes esclarecimentos:

2º) Em que dispositivos constitucionais se baseou o

(Conclui na 2ª página)

PROSSEGUE, COM GRANDE ENTHUSIASMO, O MOVIMENTO DE AUXILIO AO JORNAL DO PVO - 500 LISTAS, POSTOS DE CONTRIBUIÇÃO E NOVOS GRUPOS DE AMIGOS - QUE ATA O DIA 22 ESTEJA COBERTA A COTA DE 100 MIL CRUZEIROS

Em ritmo acelerado, multiplicaram-se nestas capitais e em todo o país os "Grupos de Amigos" da "Tribuna Popular", cujas contribuições, por meio de listas ou diretamente à portaria da redação e oficinas deste jornal, constituem vigoroso protesto contra os golpes traiçoeiros do ditador Dutra contra a liberdade de imprensa, a Constituição e a democracia. Significativa é a participação da bancada majoritária da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Significativa é a participação da bancada majoritária da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Consideremos a Mesa, nos termos do art. 84 da Constituição e art. 275 do Regimento Interno em vigor, seja convocado o Exmo. Sr. Ministro da Justiça, a fim de prestar à Câmara os seguintes esclarecimentos:

1º) Em que dispositivos constitucionais se baseou o

(Conclui na 2ª página)

significativa, porque, apesar de negativas, se acham em desespero cego, condenados a irremediable derrota.

Jornal politicamente independente, tendo nascido e continuado a viver do apoio das grandes massas, para o progresso de nossa pátria e contra a corrupção imperialista, é natural que o proletariado e o povo estejam respondendo, com entusiasmo e firmeza, ao apelo caloroso e contínuo que lhes dirigimos. Até depois de amanhã, dia 22, que assista à passagem do nosso segundo aniversário de fundação, todas as contribuições do povo carioca atingirão, decerto, a quantia de 100 mil cruzeiros para a "Tribuna Popular".

Max, qualas são, da ponte de vista financeiro, as dificuldades que determinaram, agora, este novo apelo proletariado e o povo, burguesia progressista, amigos das classes sociais. Basta que assimilarmos algumas delas, todas de caráter imprescindível e, portanto, urgente.

Comecemos pelo papel. Além dos golpes do ditador

(Conclui na 2ª página)

# Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 602 TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1947

## Negou a Assembléia Fluminense a Moção De Apoio Ao Governo Dutra

APRESENTADO UM REQUERIMENTO SOLICITANDO A DESINTERDIÇÃO DAS SEDES DO P. C. B. E SUA REABERTURA COMO SOCIEDADE CIVIL - SITUAÇÃO DOS CAMPONESES DE JOSE' BULHÕES - TELEGGRAMAS ENVIADOS A BANCADA COMUNISTA

O bloco de requerimentos sobre a situação do ensino primário no Distrito Federal foi ainda ontem discutido, e finalmente votado, no legislativo da cidade.

O sr. Tito Lívio, o primeiro vereador a falar sobre o assunto, ocupou-se da situação de bairros e subúrbios onde não há escolas em número suficiente.

O sr. Agildo Barata tratou, nesse particular, da situação da Ilha do Governador. As poucas escolas ali existentes, funcionando em prédios velhos, não têm luz e chega a haver uma, onde não existe água encanada. O representante comunista ilustra o seu discurso com alguns números. Em 1945 eram 800 as crianças que pediam matrícula e não obtinham vagas. Em 1946 esse número subiu a 1.100. Este ano a estimativa é de 1.500.

Enquanto isto — prossegue o sr. Agildo Barata — o ditador Dutra e sua equipe de reacionários e fascistas vivem demagogicamente a falar em campanha de alfabetização.

UM BOM EXEMPLO

O sr. Agildo Barata fornece

parte à "onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

parte à onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

parte à onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

parte à onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

parte à onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

parte à onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

parte à onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

parte à onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

parte à onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

parte à onda de boatos" em torno da tão propalada despedida do sr. Hildebrandt de Góis.

Que o general Dutra fez uma declaração de público afirmando que o sr. Hildebrandt é pessoa de sua confiança e que não vai ser posta na rua — clama o sr. Gama Filho, que vê nessa mágica promessa a solução do problema.

Enquanto isto, o sr. Cata-lano, líder do PSD e o sr. Arti Barroso, da UDN, apartam: o primeiro, com sua autoridade de líder do partido ditatorial, o fechamento do Partido Comunista. E os campões de alfabetização do governo, representados por delegados políticos, que fizem? Fecharam a escola e, não satisfeitos, desviraram 140 cadeiras e 20 caderolas de professores que fundou a escola, deixando na rua, sem escola, setenta crianças.

PEDINDO UMA DECLARAÇÃO MIRACROSA

Para o orador seguinte, sr. Gama Filho, do PR, a espantosa desorganização do ensino primário, deve-se em grande

# Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOSCHI  
Editorial — AYRALDO SO GOUVEA FERREIRA  
Correio — WALTER WEISSBERG  
Editorial — JOSÉ CARLOS VIEIRA  
Télefone — 22-3079  
Av. Presidente Vargas — 22-3079  
Oficina — Rua da Universidade, 27 — Tela. 42-2951 — 22-4226  
Endereço — TRIBUNAL  
RIO DE JANEIRO

AUSINATURAS — Para o Brasil e América, anual, Cr\$ 120,00;  
semestral, Cr\$ 70,00; número avulso, Capital, Cr\$ 0,50; Inter-  
ior, Cr\$ 0,25; Rio de Janeiro, Cr\$ 0,50; exterior, Cr\$ 0,50.

A Democraçia Reclama  
Vigilância na Sua Defesa

Convidam os acuados à liberdade de imprensa  
os nossos confrades do «Diário de Notícias», desta

capital, e de «O Estado de São Paulo».

Em sua edição de domingo  
último, o «Diário de Notícias»,  
sua editorial intitulado «Ab-  
ster-se», expõe os motivos que  
a segundista que hoje fina-  
mento abriu suas portas para  
o trânsito da imprensa, querer-  
e decretar a sua abertura  
ao sr. Eurico Dutra, que fato-  
ram a Constituição, e que  
justamente nos levaram  
a cantarolar para trás, os po-  
esias confidenciais do poeta, e  
termina: «...»

«... só que é a engenharia  
doméstica e da manaria tão  
despusta que gera prece-  
dente. Nem durman no ponto de  
defesa da democracia as que  
nos batem». A liberdade  
de opinião está, no entanto,  
arranhada de indifragável  
gravidade. As violações à  
Constituição verificam-se  
implacavelmente.

Para denunciá-las não é  
necessário recorrer aos fatos  
registrados em Alzona nem  
conferir a merecida impor-  
tância aos casos de varela-  
mento do domínio dos comu-  
unistas, nos quais se dissolvem  
as fronteiras entre a paralisa-  
ção do funcionamento de  
um partido e a perseguição  
por motivos de consciência ou  
ideologia. Tem-se, para cita-  
ção, o documento oficial em  
que o ministro da Justiça con-  
firma haverem sido interditados  
o relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».

E, em seguida:

«Somos de opinião que o Sr.  
ministro da Justiça que par-  
ticipou como deputado à  
constituente, tendo sido num-  
ero do relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».

E, em seguida:

«Somos de opinião que o Sr.  
ministro da Justiça que par-  
ticipou como deputado à  
constituente, tendo sido num-  
ero do relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».

E, em seguida:

«Somos de opinião que o Sr.  
ministro da Justiça que par-  
ticipou como deputado à  
constituente, tendo sido num-  
ero do relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».

E, em seguida:

«Somos de opinião que o Sr.  
ministro da Justiça que par-  
ticipou como deputado à  
constituente, tendo sido num-  
ero do relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».

E, em seguida:

«Somos de opinião que o Sr.  
ministro da Justiça que par-  
ticipou como deputado à  
constituente, tendo sido num-  
ero do relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».

E, em seguida:

«Somos de opinião que o Sr.  
ministro da Justiça que par-  
ticipou como deputado à  
constituente, tendo sido num-  
ero do relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».

E, em seguida:

«Somos de opinião que o Sr.  
ministro da Justiça que par-  
ticipou como deputado à  
constituente, tendo sido num-  
ero do relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».

E, em seguida:

«Somos de opinião que o Sr.  
ministro da Justiça que par-  
ticipou como deputado à  
constituente, tendo sido num-  
ero do relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».

E, em seguida:

«Somos de opinião que o Sr.  
ministro da Justiça que par-  
ticipou como deputado à  
constituente, tendo sido num-  
ero do relatório geral do Comi-  
tê encarregado daquela eli-  
bração, deve rever a circulação  
a fim de ajustá-la ao texto e  
ao espírito da Carta Constitu-  
cional. Não podemos admitir  
que parte de S. Exa, uma  
deliberação que importa-  
ceu ou tarde, na supressão da  
liberdade de imprensa.

O «Estado de São Paulo»

é a única manifestação  
que todos os liders de comunas,  
Forças reprimidas por todos, de-  
clarou que nenhuma se  
opõe a essa herética resolução  
do H.D.N., de participar, a aga-  
raria, das encargos e das responsa-  
bilidades da direção dos tra-  
balhos da Câmara do Distrito Pe-  
deral.

Mas o debate por vozes tor-  
nuou-se esfaldado, dando mar-  
gina a que o importante sr.  
Adauto Lacerda fizesse  
uma lisonjaria revelação de  
erros gramaticais, a propósito  
dos últimos aditamentos da  
edição do caso, afirmando  
que «adar à dar de resol-  
ver».

Por fim, o sr. João Alberto,  
na presidência, declarou que a  
Mesa apresentaria, dentro de  
dous dias, uma fórmula so-  
nolentária.

Não somos comunistas, mas  
não podemos recusar que os  
sojam o direito de propagar  
as suas idéias».



# MOVIMENTO SINDICAL PELO MUNDO

CONTRA A GUERRA E A CAUSTICA OS ESTUDANTES CHINHES

PEIPING, 19 (U. P.) — 6.000 estudantes universitários chineses realizaram uma greve de três dias em sinal de protesto pela continuação da guerra civil e pela alta custo de vida no país. Os jornais declararam que essa greve tende a se alastrar a outros setores da população.

GREVE DE ESTIVADORES NA FRANCA

PARIS, 19 (U. P.) — As autoridades nos portos Metropolitano, franceses e das colônias do norte da África fizeram paradas baixas quando os estivadores proclamaram uma greve de 34 horas, exigindo aumento de salários e fixação díctas, em substituição ao atual sistema pelo qual somente ganham de acordo com o número de navios que entram nos portos franceses para descarregar. Em Dúndreque, Calais e Boulogne, três dos principais portos no norte da França, a greve é total.

RECLAMAM AUMENTO DE PENSOS OS EX-CONTRABENTES FRANCESSES

PARIS, 19 (U. P.) — Os ex-combatentes inválidos, unindo suas vozes as clamar de milhares de operários industriais e empregados públicos que reclamam aumento de salários, paralisaram hoje o trânsito em três das principais "boulevards" desta capital, exigindo também aumentos em suas pensões.

Um 600 ex-soldados da segunda guerra mundial, muitos com moedas ou sentados em cadeiras, desfilaram pelos "boulevards" dos ônibus, Montmartre e Capitólio. Numerosos policiais tentaram fazer com que os manifestantes abandonassem aqueles locais mas encontraram resistência passiva e tiveram que abandonar sua tarefa. Frequentemente, os inválidos se pernas, sem braços ou com outras deficiências no rosto e outras partes do corpo mostravam suas lesões, enquanto todos os manifestantes reclamavam contra a ingratidão do governo.

Como se organizou a greve vitoriosa dos heróicos trabalhadores bascos

— Os Sindicatos de Chipre protestam contra os maus tratos dispensados pelos ingleses aos internados judeus — Demonstração vigorosa dos estudantes chineses contra a guerra civil e a carestia da vida

A MAIOR GREVE DO ORIENTE MEDIO

JERUSALÉM, 19 (U. P.) — As autoridades britânicas e nacionais e a ameaça da maior greve jamais proclamada no Oriente Médio. E que 30.000 empregados árabes e 10.000 judeus se extirraram lugares não comparáveis ao trabalho, amanhã, pois exigem aumento de salários e apositos, e reconhecimento das suas respectivas sindicais e outras vantagens.

REFORÇO DOS CONTRATOS COLETIVOS NA URSS

MOSCOW, 19 (ALN) — Os aliados nos portos Metropolitano, franceses e das colônias do norte da África fizeram paradas baixas quando os estivadores proclamaram uma greve de 34 horas, exigindo aumento de salários e fixação díctas, em substituição ao atual sistema pelo qual somente ganham de acordo com o número de navios que entram nos portos franceses para descarregar. Em Dúndreque, Calais e Boulogne, três dos principais portos no norte da França, a greve é total.

RECLAMAM AUMENTO DE PENSOS OS EX-CONTRABENTES FRANCESSES

PARIS, 19 (U. P.) — Os ex-combatentes inválidos, unindo suas vozes as clamar de milhares de operários industriais e empregados públicos que reclamam aumento de salários, paralisaram hoje o trânsito em três das principais "boulevards" desta capital, exigindo também aumentos em suas pensões.

Um 600 ex-soldados da segunda guerra mundial, muitos com moedas ou sentados em cadeiras, desfilaram pelos "boulevards" dos ônibus, Montmartre e Capitólio. Numerosos policiais tentaram fazer com que os manifestantes abandonassem aqueles locais mas encontraram resistência passiva e tiveram que abandonar sua tarefa. Frequentemente, os inválidos se pernas, sem braços ou com outras deficiências no rosto e outras partes do corpo mostravam suas lesões, enquanto todos os manifestantes reclamavam contra a ingratidão do governo.

PROTESTA O SINDICATO DE JORNALISTAS DE S. PAULO

ENERGIA MOÇAO CONTRA OS ATENTADOS A CONSTITUIÇÃO E AS LIBERDADES DEMOCRATICAS

SÃO PAULO, 19 (Inter Press) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, reuniu-se para examinar as medidas restritivas das atividades sindicais, consubstanciadas no decreto que suspendeu as atividades da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e das Unões Sindicais, estatutando medidas punitivas contra os sindicais filiados àquela entidade, e a circular do ministro da Justiça sobre a liberdade de imprensa.

Foi aprovada nessa assembleia uma moção na qual se declara que a fundação da CNT e das Unões decorreu de um congresso nacional sindical e que as de-

cisões dos Ministérios do Trabalho e da Justiça se substituíram ao Poder Judiciário, não ilegais, ferindo a Constituição e os direitos e franquias democráticas.

Tais medidas por parte do Poder Executivo — dia 10 — constituem um retorno aos métodos que caracterizaram os regimes ditatoriais, pondo em risco as liberdades democráticas que o país reconquistou e que foram consubstanciadas na Carta Magna de 18 de setembro de 1934.

A moção declara ainda que a

classe protesta pública e veementemente contra essas atos e todas as medidas decretadas que impõem a sua imediata revogação. Reafirma ainda a tradicional posição do Sindicato em defesa da liberdade de imprensa, atualmente ameaçada e conclama todos os associados a uma ação firme e contínua, prestando os recursos encaminhados ao Poder Judiciário para a preservação dos direitos profissionais a sindicais e a defesa das conquistas democráticas.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comprimos o dever de trazer ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do Ministério do Trabalho, etc.

Comparamos o dever de trazer

ao conhecimento da classe em geral, a ocorrência que veio alterar por completo a nossa vida sindical. Era propósito nosso devolver o Sindicato de acordo com a Constituição do país e na conformidade das determinações constantes da nossa atual Consolidação das Leis do Trabalho. Entrelaçado isto não nos foi possível, em face dos acontecimentos da tarde do dia 7 de maio corrente, quando por determinação das autoridades teve o nosso órgão de classe suas portas cerradas e lacradas, com policiais às portas, numa triste e chocante demonstração de propriedade contra nós trabalhadores.

Não paramos afas demonstrações. Dois dias após fomos outra vez surpreendidos com a imposição de uma "Junta Gobernativa" para a classe, diretamente escolhida e composta

de elementos do

# A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA ESTÁ TRAZENDO GRAVES PREJUIZOS À CORPORAÇÃO

Os ferroviários da Leopoldina iniciaram gravíssimas prejuízos com a intervenção ministerial em seu organismo. No entanto, que remonta as memórias locais levadas à prática recentemente, foi determinado a seguir o que determinou ao seu segredo de que duração apenas dois meses.

POSTO A MARGEM O ACORDO FIRMADO QUANDO DA INTERVENÇÃO FEDERAL NA EMPRESA - FALAM A NOSSA REPORTAGEM DIVERSOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA, PROTESTANDO CONTRA A MEDIDA DO GOVERNO

UM ÓRGÃO DE CLASSE QUE NUNCA PODE INTERFERIR DOS ASSOCIADOS

Outro trabalhador se aconselha do grupo e declara:

— "Queremos um dia de

a que sua deve. Que cada dia reseta aquilo que tem de certo."

— "A empresa quer um sócio — observa o trabalhador Antônio Teixeira, interrompendo seu companheiro. E avverte:

— "Mas não estamos dispostos a aceitá-lo. Queremos que a empresa cumpra a lei e nos pague aquilo a que temos direito".

O último trabalhador a pre-

# A Polícia Da Ditadura Continua a Invadir Lares Em Juiz De Fóra

OBEDECENDO ORDENS DO MINISTRO COSTA NETO A POLÍCIA VIOLA LARES DE COMUNISTAS E PRATICA TODA A SORTE DE VIOLENCIAS - UM VIJANTE INSULTADO, PRESO E OBRIGADO A PAGAR A CERCERAGEM

setam até impedir de receber visitas, visitar suas amigas, comemorar aniversários e viver sua vida normal. A polícia está semearando um ambiente de pânico e terror, propagando que os violências apenas começaram, e que não haverá quartel para os comunistas. As denúncias chegam de todos os lados dando motivo a toda sorte de arbitriações e violências. A sorte da cidade é a população da cida-

de Juiz de Fóra, que continua completamente a polícia. Na noite de quinta-feira, a polícia invadiu os apartamentos sobretudo da mesma família a falta de garantias que resulta na cidadania. O resultado de um terceiro dia vivendo peris de violências e perseguições, é que muitos estão se mudando para outras cidades.

Na noite de ontem, os agentes da polícia invadiram a casa de um comunista, o senhor Batista Franco, onde sofriu ameaças de violências físicas, dizendo o delegado Pedro Mendes que assim agia em nome do Comando da 4ª Região Militar.

Não há lei na cidade. Os oficiais do Exército que acompanham os policiais declaram que não estão dispostos a permitir qualquer reunião em casa de comunistas, que se

Leiam "Ex-Combatentes"  
NÚMERO DA VITÓRIA  
A venda nas principais bancas de jornais  
CR\$ 2,00

# Pretextos Para Intervenção Nos Estados

A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO DA CÂMARA VAI PRONUNCIAR-SE SOBRE MEDIDAS ADOTADAS PELAS CONSTITUINTE ESTADUAIS - DEBATEM OS «BIGS», ADPESB, TANDO-SE DIVIDIDO O P.S.D.

Foi aprovado ontem na Câmara, por 119 contra 39 votos, o requerimento firmado por 160 deputados, pedindo que a Comissão de Constituição da Câmara daquela casa do Congresso se pronuncie a respeito dos dispositivos que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

O que na sessão anterior muitos oradores pretendiam apresentar, como assumiu imediatamente o presidente da Constituição, é o caráter de uma Célula na residência do senador Luís Carlos Prestes. Entre todas estas diligências, os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

O que na sessão anterior muitos oradores pretendiam apresentar, como assumiu imediatamente o presidente da Constituição, é o caráter de uma Célula na residência do senador Luís Carlos Prestes. Entre todas estas diligências, os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

O que na sessão anterior muitos oradores pretendiam apresentar, como assumiu imediatamente o presidente da Constituição, é o caráter de uma Célula na residência do senador Luís Carlos Prestes. Entre todas estas diligências, os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia, que recusou em seu

dispositivo que algumas Constituintes estaduais estabeleceram sobre a responsabilidade dos secretários de Estado e profissionais perante o poder legislativo. A consulta é sobre tais dispositivos, de imediata aplicação, que os políticos, sempre acompanhados dos deputados oficiais do Exército, levaram consigo. Obrigados os comunistas Rubens Santos de Oliveira e Batista Franco, responsávelizando este último, fisicamente, pela não existência de uma Célula na residência do companheiro de ambos, Geraldo Reis Conde.

No hotel da cidade, onde se encontrava hospedado, um deputado, ao pressionar a polícia,

## ... e a caravana passa...

O diajára mandado em armas, da América do Sul para o Brasil, não voltará mais. Não os gregos da Guiné que se perderam a África, as que nunca pagaram as suas dívidas. Aliás, no caso, não tem que haver pagamento...

Não tem, só, é presente. E o que vai para o Turco, é retratado. Os Turcos iriam os cristãos, os "gatos", contra si. Truman agradece essa similitude.

Estão nos lembra daquele horário antigo de Guanabara-Thyssen, que não era tão desrespeitosa quanto gostava de parecer! Ele devia escrito: "Há de haver sempre ricos que mantenham gastos, e gastos que spanhem ricos, e ricos que tem queijos".

O futuro lhe fará justiça...

## Música

ESTADÃO - GUARULHOS, 19 DE MARÇO DE 1947

O ciclo completo das Sinfônias de Beethoven quando apresentada no São Paulo, no Teatro Municipal, recebeu as maiores aplausos dos multidões e não só elas refletidas da crítica especializada. Agora as cartelas trazem a oportunidade de ouvir essas celestes, que foram realizadas nos dias 17, 18, 21, 22, 23, 24 de Junho e 1, 2, 4 de Julho próximos no salão Major de A. H., com a pianista Frita Jankó.

O programa completo é o seguinte:

1.º Sinfonia em I. Maior Op. 21 n.º 2.  
Sinfonia em Sol Maior Op. 49 n.º 2.  
Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 57 n.º 1.  
Sinfonia em I. Maior Op. 92.  
Sinfonia em Fá Maior Op. 87.  
6.º Sinfonia em Ré Menor Op. 92 n.º 2.  
Sinfonia em Fá Sustenido Maior Op. 78.  
Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 108 (Hammerklaiver).

7.º Sinfonia em MI Menor Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

2.º Sinfonia em MI Maior Op. 14 n.º 1.

Sinfonia em Sol Maior Op. 31 n.º 1.

Sinfonia em Ré Maior Op. 16 n.º 3.

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 1.

Sinfonia em MI Maior Op. 19 n.º 1.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 25.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

3.º Sinfonia em MI Maior Op. 14 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Ré Maior Op. 16 n.º 3.

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 1.

Sinfonia em MI Maior Op. 19 n.º 1.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 25.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

4.º Sinfonia em MI Maior Op. 14 n.º 1.

Sinfonia em Sol Maior Op. 31 n.º 1.

Sinfonia em Ré Maior Op. 16 n.º 3.

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 1.

Sinfonia em MI Maior Op. 19 n.º 1.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 25.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

5.º Sinfonia em I. Maior Op. 49 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 57 n.º 1.

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 92.

Sinfonia em I. Maior Op. 108 (Hammerklaiver).

6.º Sinfonia em MI Menor Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

7.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

8.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

9.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

10.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

11.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

12.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

13.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

14.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

15.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

16.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

17.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.

Sinfonia em SI Bemol Maior Op. 22.

Sinfonia em Fá Maior Op. 54.

Sinfonia em Lá Bemol Maior Op. 11.

18.º Sinfonia em MI Maior Op. 80.

Sinfonia em II Maior Op. 22 (Pastorale).

Sinfonia em Dó Menor Op. 13 (Pathetica).

Sinfonia em MI Bemol Maior Op. 31 n.º 2.

Sinfonia em Sol Maior Op. 17 n.º 1.



Aspectos tomados, domingo último no campo do Manufatura, no decorrer da festa em comemoração ao segundo aniversário da TRIBUNA POPULAR. Da esquerda para a direita: um aspecto da assistência; uma boa defesa da equipe de Carlos Chagas, o goleiro Wilson, o Senhor das Passos e o nosso diretor, Pedro Pomar, quando dava a saída do futebol Carlos Chagas.

# ESPLENDIDA FESTA a homenagem à "TRIBUNA POPULAR"

**Os grandes encontros realizados no campo do Manufatura - Vencedores: Sudan, Carlos Chagas e Assunção - Excelente a disciplina dos cracks - Homenagem ao diretor da "Tribuna Popular" - Numerosa assistência esteve no local da festa**

Constituiu um espetáculo de grande brilhantismo, a feira esportiva efetuada dominicalmente, no estádio do Manufatura de Porcelana:

A homenagem do futebol independente à "Tribuna Popular" pela passagem do 2º aniversário da sua fundação, marcou amplo sucesso e proporcionou ao público horas de bom futebol e de intensa vi-

bração. Os prédios marcados para a grande festa esportiva deixaram magnífica impressão pela disciplina dos contendores e pela técnica empregada.

Pode-se dizer, sem receio de errar, que a festa foi excelente sob todos os pontos de vista, a serviu para atestar o melhor aproveitamento do Senhor das Passos, embora derrotado, dos jogos, embora derrotado, dos jogos.

Dando início à festa pisanaram o gramado os quadros do

Sudan A. C. e do Senhor das Passos.

A torcida prestigiou a feira pelo sr. Rubens Pinto, terminou com a vitória do quadro do Sudan pela contagem de 4 x 1. O desenrolar do match foi dos mais animados, e a vitória coube ao team que melhor aproveitou as oportunidades. O Senhor das Passos, embora derrotado, dos jogos, embora derrotado, dos jogos.

tante, desde o inicio da contenda.

O "Kik-off" foi dado pelo diretor da "Tribuna Popular", entre aplausos da assistência.

**DERROTADO O PENAROL**

A segunda batalha teve como contendores os quadros do Carlos Chagas e do Simas de Anchieta.

A revanche tão ansiosamente esperada, compensou o interesse e a curiosidade do público. Os dois quadros fizeram uma magnífica peleja, com lances espetaculares e muita disciplina por parte dos players em campo.

O Carlos Chagas foi o vencedor pela contagem de 3 x 1, espelho fiel de um melhor entendimento nas suas linhas.

O Simas não esteve perfeito. Alguns elementos falharam seguidamente e daí a superioridade do quadro vencedor. Foi, entretanto, um team entusiasmado e lutador.

Dirigiu o match o sr. Amaury Cordeiro Dias.

**HOMENAGEADO O DIRETOR DA "TRIBUNA POPULAR"**

Antes de ser iniciado o match, os dois quadros homenagearam o sr. Pedro Pomar, diretor da "Tribuna Popular", com calorosa salva de palmas, tendo antes a madrinha do Carlos Chagas proferido algumas palavras de saudação. O diretor da "Tribuna Popular" agradeceu a homenagem, em rápido improviso.

Dirigiu o match o sr. Bernardino Cravino.

No final do embate o placard

acusa o score de 2x2.

## ESPORTE do Povo

SEM COMPROMISSO O BANDO DA LIA F. C.

A Diretoria do Bando da Lia F. C. comunica aos clubes coirmãos que o simpático grupo está sem compromissos até o dia 8 do próximo mês de junho e aceita jogos de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> quadrados.

Tratar pelo telefone 45-5910.

OU OFICIOS DE SENHOR DOS PASSOS F. C.

Estando seu compromisso para domingo, dia 25 do corrente, o Senhor dos Passos F. C., comunica aos clubes interessados que aceita preços para os 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> quadrados, no campo dos adversários.

Tratar pelo tel. 26-2337, das 8 às 5,30 horas, sr. Wilson.

OU SETE DE SETEMBRO F. C.

ORTEVE JUSTO EMPATE

Acordando a convite do Juventude A. C., o Sete de Setembro F. C. compareceu ontem, 5, praça de esportes do seu coirmão, a Cabralha e Boião.

**PENAROL: Euclides, Vilmar, Dunga e Picabéa; Guilherme e Oscar; Carlos (Walter), Quirino, Armandinho, Orlando e Treco.**

Fizeram os goals: Bibica (2), Cabralha (2) e Tinoco, os do Assunção e Treco, o do Penarol.

Dirigiu o match o sr. Bernardino Cravino.

UMA FLAMULA DO ASSUNÇÃO

Parando numerosa e animada assistência, que lotou completamente as dependências do campo do Brás da Pina F. C., realizou-se domingo último, o esperado encontro entre os quadros principais do S. C. Quitinguinha, o "Leão de Cordovil", e o aguerrido grêmio local. O prelio decorreu normalmente, cheio de lances técnicos e emocionantes, só poucos minutos antes do seu término, quando, por um dos lamentáveis erros do Juiz, teve o seu transcurso interrompido, registrando-se o empate de 2 a 2.

O S. C. Quitinguinha atuou com a seguinte constituição:

Mutinha; Flávio e Celso; Paduá, Amury e Machado; Chimbrini, Nelson, Ideal, Zettini e Peredo.

Os goals para o Quitinguinha foram consignados pelo centroavante ideal.

Na preliminar venceu o Brás da Pina F. C., pelo cacre de 3x2.

OU UNIDOS DO VASCO F. C.

QUER JOGAR

Acordando-se sem compromisso para o próximo domingo, o clube acima avisa os seus coirmãos que aceita jogos de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> quadrados, no campo dos adversários.

Nuno P. Figueiredo era ainda

membro da Comissão Central do M.U.J. Juventude. Não obstante os esforços do pai, o professor Fidélino de Figueiredo, recentemente chegado do Brasil, e dos amigos inúmeros amigos, as autoridades recusaram-se a conceder "habeas corpus" ao jovem democrata.

Os lantos do S. C. Paris

foram de autoria de Bidon (4), Wardir, Vicente, Walter e Eli, um cada.

Na preliminar o quadro do aspirante do Paris, empata

pela contagem de 1x1, tento do meia esquerda Antonio.

Os quadros do S. C. Paris

estiveram com as seguintes

constituições:

José Alfredo II; Boneval a Luis; Joaquim, Haroldo e Eli;

Vicente, Décio, Bidon, Walter e Waldir I.

2º: Flávio; Osmar e Gutti-

nhos; Waldir II; Lúcio, Vicente, Plácido, Antônio e Castano.

O S. C. Paris aceita jogos

de 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> quadrados, no campo

de adversário.

Tratar pelo tel. 29-0536,

chamar Adir.

PRESO O PINTOR JÚLIO POMAR

PORTO (Mato) - O conhecido pintor Júlio Pomar, membro da Comissão Central do M.U.J. Juventude, ficou detido stata cidade, em via de conclusão. A controvérsia tem base na ousada tática de realização, as cores Apesar e Vivas e a originalidade da composição. Chegou a pretender que o jovem pintor deixasse placa a parede para que outra pintura substituísse a sua. O caso, por arbitrário e insolente, espalhou-se entre artistas e intelectuais portugueses, e transformou-se num escândalo artístico.

Júlio Pomar colabora em vár-

ias revistas culturais portuguesas

como Ilustração, a crítica de

pintura. Pela sua atitude firme

em defesa dos ideais democra-

ticos viu-se forçado a não poder

frequentar a Escola de Belas Artes do Porto pelo que não

completou o último ano de cur-

ses.

Dirigiu o match o sr. Waldemar Teles.

vendedores organizados:

CACHOEIRO F. C.: Casado, Ca-

mine, Geraldo; Gabriel, Ivan

e Walter; Adalberto, João,

Nestor e Antônio.

CENTRO PROGRESSISTA DA

PIEDADE - Walter; Jacó e

Ulião; Flávio, Arcelino, José,

Helio, Orlando, Lucio e Pedro.

Foram autores dos goals:

Pedro (3) e Lucio, para os ven-

cedores, e Nestor, para os re-

servas.

Dirigiu o match o sr. Wal-

dermar Teles.

O MATCH DE DOMINGO ÚLTIMO NO

CAMPÃO DO MANUFATURA

O Cachoeiro F. C. não es-

teve bem no "Campeonato

Popular". Enfrentando, no

domingo, o quadro do

Centro Progressista da Piedade

- Walter; Jacó e Ulião;

Flávio, Arcelino, José,

Helio, Orlando, Lucio e Pedro.

Foram autores dos goals:

Pedro (3) e Lucio, para os ven-

cedores, e Nestor, para os re-

servas.

Os dois quadros estavam as-

sim organizados:

CACHOEIRO F. C.: Casado, Ca-

mine, Geraldo; Gabriel, Ivan

e Walter; Adalberto, João,

Nestor e Antônio.

CENTRO PROGRESSISTA DA

PIEDADE - Walter; Jacó e

Ulião; Flávio, Arcelino, José,

Helio, Orlando, Lucio e Pedro.

Foram autores dos goals:

Pedro (3) e Lucio, para os ven-

cedores, e Nestor, para os re-

servas.

Dirigiu o match o sr. Wal-

dermar Teles.

Vencedor o S. C. Trianon

NAO COMPARECEU AO CAMPO DO CA-

RIOLA, O ARDOVINO S. C.

A partida final da primeira

série eliminatória na zona

Sul deixou de ser realizada

em virtude da ausência do

quadro do Ardonino, indicado

para a partida com o S. C.

Trianon.

Renda: — 59.976,00.

Juíz: — Geraldo Viana — fra-

go.

VENCEDOR O AMÉRICA

Embora sem jogar bem, o

América venceu o Bonuccio.

O empate principalmente

devido ao deserdamente,

perdendo tentos fáceis. Gen-

aldo perdeu dois certos, Otá-

lio nem se conta e Isaltino

ficou sempre. A defesa esteve

em bom plano, menos Arti. O

coleiro, nervoso, soltando as

bolhas, foi o único culpado de

# Protesta o Povo Enérgicamente contra o Fechamento Do P.C.B.

De todo o Brasil vêm mensagens condenando a injusta decisão do T.S.E. — Veradelra repulsa popular

Fica também a nossa indignação quanto à cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, que consideramos mais um rude golpe contra nossa nascente Democracia e um largo passo para o fascismo sem entraves". (As.) Os operários do Parque da Aeronáutica dos Afonsos. FICHANDO O P.C.B., O GOVERNO DESPERTA O ÓDIO DO Povo

Recebemos de Sartori, Mário Santo, uma carta assinada pelos senhores Manoel Justino de Souza, Rui Souza, Norita Gomes da Silva, Oscar Alves de Souza, Joaquim Vi-

eira Gomes, Hilacides Gomes Vizir e João Vitorino Gomes, nos seguintes termos:

"Vimos por meio deste lembrar ao seu protesto contra o fechamento do Partido Comunista, que remora o ato que cassou o registro do P.C.B., mas que votamos por considerá-lo legal e democrático. Com o fechamento do Partido Comunista, o Governo está despertando o ódio do povo ao invés de resolver os nossos problemas, pois a nossa vida é de fome e miséria".

DE UM ELEITOR DO P.M.D.

O nosso diretor foi enviada a seguinte carta:

"Levo perante aos representantes do povo, não como comunista, pois sou filiado ao P.G.D., mas como brasileiro, meu protesto contra o fechamento do Partido Comunista, ato desfechado contra a Democracia e a Constituição pelos fascistas reconhecidos que estão no Governo". (As.) A. Marino da Conceição.

O marmitão Eduardo Alves escreve:

"Como marmitão quero protestar contra o fechamento do Partido Comunista, o único que realmente defende os trabalhadores. Nós enfrentamos, na guerra, os nazistas e não queremos que a nossa vitória seja assim desvirtuada. Lutamos pela democracia e pela liberdade. Esta não é obra de todos os verdadeiros democratas protestarem contra este ato reacionário".

DE UM ELEITOR DO P.M.D.

O nosso diretor foi enviada a seguinte carta:

"De Nitordi — Binário vermelho e amarelo, soveranidade, na qualidade de cidadão brasileiro, ao depurar pessoas na porta da sede do Partido Comunista do Brasil, (As.) Alberto da Cunha Andrade".

PROTESTA O POVO DE MARCHEAL HERMES

A fim de protestar, em nome da população de Maranhão, contra o fechamento do Partido Comunista, da CDB e das Unidades Sindicais, e contra as constantes violações da Constituição de 18 de setembro de 1946, estiveram ontem, em nossa redação, os sr. Antônio José Carreto, Julio da Silva Couto, Paulo Alves Galvão, Teodoro Barbosa e a sr. Rosa da Costa Bilecourt, todos residentes no populoso subúrbio da zona da Central do Brasil.

O clíduo seculo, estiveram na Câmara dos Deputados, onde entregaram ao deputado Prado Kelly, líder do U.D.N., um memorial no mesmo sentido, assinado por centenas de pessoas e hoje, irão ao Senado Federal entregar cópia do mesmo ao senador José Américo, presidente do mesmo partido.

## Manifesta-se o Povo Contra Os Atos Ditatoriais Do Governo

PROTESTOS ENERGICOS CONTRA O FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES POPULARES, CLUBES, ESCOLAS, ENTIDADES JUVENIS, SINDICATOS E A VIOLAÇÃO DE RESIDÊNCIAS

As medidas arbitrárias praticadas pelo Governo ditatorial de Dutra vêm despertando protestos energicos de todos os setores da nossa população. Diariamente recechamos mensageiros clandestinos, mandados, das quais, publicamos, hoje, as seguintes:

O deputado Café Filho foi avisado o seguinte abaixo assinado:

"Democratas e patriotas, abalados assimilados, ante a ameaça da subversão de ordem, pela vergonhosa atitude dos lacaios do imperialismo, fascistas infiltrados no Poder, apelam para o voto, no sentido de fazer cumprir os dispositivos constitucionais, certas de que os inimigos do Brasil, assimilados, são os que mais ameaçam o povo em geral e as mulheres em particular, que neste horizonte se organizam para lutar contra a carícia e terrível crise que cada vez mais aumenta da fol tomada pelo governo, que devia se preocupar mais com o povo e dar menos ouvido aos representantes do círculo negro dos acambarcadores e dos magistrados estrangeiros que querem dominar nossa pátria e nos esdrucizar".

(As.) ARINDA MUNIKA, Amelia Perez Coca, Porcia Guaraldo, Antonia Silva, Palumbo, Antonia Cabo Tozato, Helina Cabo M. Augusto, Maria da Glória Machado, Matilde Simões de Almeida, Helena Peixoto, Raquel Lobo, Flora Pinto, Edna dos Santos Lima, Rafaela Delguez, Florindo Guarnido, Amélia Santos, Maria Cisnande, Natália Martins, Maria Alves, Helena Ruyos, Maria Medeiros, Elisa Vito, Durvalina Malagris, Marina Meninas, Bertolina de Araújo, Geraldo Dantas de Souza, Cecília dos Santos e mais dezenas de assinaturas.

SOLIDARIADE A BANCA DA COMUNISTA

A Bancada Comunista foi enviado o seguinte telegrama:

"O operário e o povo do Feira, Bahia, vêm hipotecar solidariedade a essa bancada pela sua atitude corajosa em defesa da ordem, da paz e contra as provocações dos restos fascistas que desejam a volta da ditadura. (As.) Fiorenzo Moreira, Cleto Carvalho, Stévio Moreira, Valde que Freire, Jaime Marques Arnaudo Alves, Avelino Bahia, Mario Moreira, Wilson Falchi, Inácio Vale, Wagner Mazzacane, Basílio Almeida e mais 14 assinaturas".

DEMOCRATICOS

Aos presidentes das Câmaras Federais e Municipais foi enviado o seguinte abaixo assinado:

"As abaixo assinadas, mulheres do laborioso bairro da Glória, vêm por seu intermédio

lançar um vestimento apolo para tristeza de miles de famílias, no sentido de que essa Casa do Povo levante sua voz cada vez mais alta, através de todos os seus representantes, em protesto contra as medidas anti-democraticas e ilegais tomadas pelo governo, fechando organizações

sindicais, escolas de alfabetização, organizações juvenis, fechamento de casas de

partido, etc., que sempre lutou dentro do seu direito, contra a violação de direitos, etc., o que está causando o maior caos e intranquilidade ao povo em geral e as mulheres em particular, que neste horizonte se organizam para lutar contra a carícia e terrível crise que cada vez mais aumenta da fol tomada pelo governo, que devia se preocupar mais com o povo e dar menos ouvido aos representantes do círculo negro dos acambarcadores e dos magistrados estrangeiros que querem dominar nossa pátria e nos esdrucizar".

(As.) ARINDA MUNIKA, Amelia Perez Coca, Porcia Guaraldo, Antonia Silva, Palumbo, Antonia Cabo Tozato, Helina Cabo M. Augusto, Maria da Glória Machado, Matilde Simões de Almeida, Helena Peixoto, Raquel Lobo, Flora Pinto, Edna dos Santos Lima, Rafaela Delguez, Florindo Guarnido, Amélia Santos, Maria Cisnande, Natália Martins, Maria Alves, Helena Ruyos, Maria Medeiros, Elisa Vito, Durvalina Malagris, Marina Meninas, Bertolina de Araújo, Geraldo Dantas de Souza, Cecília dos Santos e mais dezenas de assinaturas.

SOLIDARIADE A BANCA DA COMUNISTA

A Bancada Comunista foi enviado o seguinte telegrama:

"O operário e o povo do Feira, Bahia, vêm hipotecar solidariedade a essa bancada pela sua atitude corajosa em defesa da ordem, da paz e contra as provocações dos restos fascistas que desejam a volta da ditadura. (As.) Fiorenzo Moreira, Cleto Carvalho, Stévio Moreira, Valde que Freire, Jaime Marques Arnaudo Alves, Avelino Bahia, Mario Moreira, Wilson Falchi, Inácio Vale, Wagner Mazzacane, Basílio Almeida e mais 14 assinaturas".

PROTESTOS ENERGICOS CONTRA O FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES POPULARES, CLUBES, ESCOLAS, ENTIDADES JUVENIS, SINDICATOS E A VIOLAÇÃO DE RESIDÊNCIAS

As medidas arbitrárias praticadas pelo Governo ditatorial de Dutra vêm despertando protestos energicos de todos os setores da nossa população. Diariamente recechamos mensageiros clandestinos, mandados, das quais, publicamos, hoje, as seguintes:

"As abaixo assinadas, mulheres do laborioso bairro da Glória, vêm por seu intermédio

lançar um vestimento apolo para tristeza de miles de famílias, no sentido de que essa Casa do Povo levante sua voz cada vez mais alta, através de todos os seus representantes, em protesto contra a violação de direitos, etc., o que está causando o maior caos e intranquilidade ao povo em geral e as mulheres em particular, que neste horizonte se organizam para lutar contra a carícia e terrível crise que cada vez mais aumenta da fol tomada pelo governo, que devia se preocupar mais com o povo e dar menos ouvido aos representantes do círculo negro dos acambarcadores e dos magistrados estrangeiros que querem dominar nossa pátria e nos esdrucizar".

(As.) ARINDA MUNIKA, Amelia Perez Coca, Porcia Guaraldo, Antonia Silva, Palumbo, Antonia Cabo Tozato, Helina Cabo M. Augusto, Maria da Glória Machado, Matilde Simões de Almeida, Helena Peixoto, Raquel Lobo, Flora Pinto, Edna dos Santos Lima, Rafaela Delguez, Florindo Guarnido, Amélia Santos, Maria Cisnande, Natália Martins, Maria Alves, Helena Ruyos, Maria Medeiros, Elisa Vito, Durvalina Malagris, Marina Meninas, Bertolina de Araújo, Geraldo Dantas de Souza, Cecília dos Santos e mais dezenas de assinaturas.

SOLIDARIADE A BANCA DA COMUNISTA

A Bancada Comunista foi enviado o seguinte telegrama:

"O operário e o povo do Feira, Bahia, vêm hipotecar solidariedade a essa bancada pela sua atitude corajosa em defesa da ordem, da paz e contra as provocações dos restos fascistas que desejam a volta da ditadura. (As.) Fiorenzo Moreira, Cleto Carvalho, Stévio Moreira, Valde que Freire, Jaime Marques Arnaudo Alves, Avelino Bahia, Mario Moreira, Wilson Falchi, Inácio Vale, Wagner Mazzacane, Basílio Almeida e mais 14 assinaturas".

PROTESTOS ENERGICOS CONTRA O FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES POPULARES, CLUBES, ESCOLAS, ENTIDADES JUVENIS, SINDICATOS E A VIOLAÇÃO DE RESIDÊNCIAS

As medidas arbitrárias praticadas pelo Governo ditatorial de Dutra vêm despertando protestos energicos de todos os setores da nossa população. Diariamente recechamos mensageiros clandestinos, mandados, das quais, publicamos, hoje, as seguintes:

"As abaixo assinadas, mulheres do laborioso bairro da Glória, vêm por seu intermédio

lançar um vestimento apolo para tristeza de miles de famílias, no sentido de que essa Casa do Povo levante sua voz cada vez mais alta, através de todos os seus representantes, em protesto contra a violação de direitos, etc., o que está causando o maior caos e intranquilidade ao povo em geral e as mulheres em particular, que neste horizonte se organizam para lutar contra a carícia e terrível crise que cada vez mais aumenta da fol tomada pelo governo, que devia se preocupar mais com o povo e dar menos ouvido aos representantes do círculo negro dos acambarcadores e dos magistrados estrangeiros que querem dominar nossa pátria e nos esdrucizar".

(As.) ARINDA MUNIKA, Amelia Perez Coca, Porcia Guaraldo, Antonia Silva, Palumbo, Antonia Cabo Tozato, Helina Cabo M. Augusto, Maria da Glória Machado, Matilde Simões de Almeida, Helena Peixoto, Raquel Lobo, Flora Pinto, Edna dos Santos Lima, Rafaela Delguez, Florindo Guarnido, Amélia Santos, Maria Cisnande, Natália Martins, Maria Alves, Helena Ruyos, Maria Medeiros, Elisa Vito, Durvalina Malagris, Marina Meninas, Bertolina de Araújo, Geraldo Dantas de Souza, Cecília dos Santos e mais dezenas de assinaturas.

SOLIDARIADE A BANCA DA COMUNISTA

A Bancada Comunista foi enviado o seguinte telegrama:

"O operário e o povo do Feira, Bahia, vêm hipotecar solidariedade a essa bancada pela sua atitude corajosa em defesa da ordem, da paz e contra as provocações dos restos fascistas que desejam a volta da ditadura. (As.) Fiorenzo Moreira, Cleto Carvalho, Stévio Moreira, Valde que Freire, Jaime Marques Arnaudo Alves, Avelino Bahia, Mario Moreira, Wilson Falchi, Inácio Vale, Wagner Mazzacane, Basílio Almeida e mais 14 assinaturas".

PROTESTOS ENERGICOS CONTRA O FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES POPULARES, CLUBES, ESCOLAS, ENTIDADES JUVENIS, SINDICATOS E A VIOLAÇÃO DE RESIDÊNCIAS

As medidas arbitrárias praticadas pelo Governo ditatorial de Dutra vêm despertando protestos energicos de todos os setores da nossa população. Diariamente recechamos mensageiros clandestinos, mandados, das quais, publicamos, hoje, as seguintes:

"As abaixo assinadas, mulheres do laborioso bairro da Glória, vêm por seu intermédio

lançar um vestimento apolo para tristeza de miles de famílias, no sentido de que essa Casa do Povo levante sua voz cada vez mais alta, através de todos os seus representantes, em protesto contra a violação de direitos, etc., o que está causando o maior caos e intranquilidade ao povo em geral e as mulheres em particular, que neste horizonte se organizam para lutar contra a carícia e terrível crise que cada vez mais aumenta da fol tomada pelo governo, que devia se preocupar mais com o povo e dar menos ouvido aos representantes do círculo negro dos acambarcadores e dos magistrados estrangeiros que querem dominar nossa pátria e nos esdrucizar".

(As.) ARINDA MUNIKA, Amelia Perez Coca, Porcia Guaraldo, Antonia Silva, Palumbo, Antonia Cabo Tozato, Helina Cabo M. Augusto, Maria da Glória Machado, Matilde Simões de Almeida, Helena Peixoto, Raquel Lobo, Flora Pinto, Edna dos Santos Lima, Rafaela Delguez, Florindo Guarnido, Amélia Santos, Maria Cisnande, Natália Martins, Maria Alves, Helena Ruyos, Maria Medeiros, Elisa Vito, Durvalina Malagris, Marina Meninas, Bertolina de Araújo, Geraldo Dantas de Souza, Cecília dos Santos e mais dezenas de assinaturas.

SOLIDARIADE A BANCA DA COMUNISTA

A Bancada Comunista foi enviado o seguinte telegrama:

"O operário e o povo do Feira, Bahia, vêm hipotecar solidariedade a essa bancada pela sua atitude corajosa em defesa da ordem, da paz e contra as provocações dos restos fascistas que desejam a volta da ditadura. (As.) Fiorenzo Moreira, Cleto Carvalho, Stévio Moreira, Valde que Freire, Jaime Marques Arnaudo Alves, Avelino Bahia, Mario Moreira, Wilson Falchi, Inácio Vale, Wagner Mazzacane, Basílio Almeida e mais 14 assinaturas".

PROTESTOS ENERGICOS CONTRA O FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES POPULARES, CLUBES, ESCOLAS, ENTIDADES JUVENIS, SINDICATOS E A VIOLAÇÃO DE RESIDÊNCIAS

As medidas arbitrárias praticadas pelo Governo ditatorial de Dutra vêm despertando protestos energicos de todos os setores da nossa população. Diariamente recechamos mensageiros clandestinos, mandados, das quais, publicamos, hoje, as seguintes:

"As abaixo assinadas, mulheres do laborioso bairro da Glória, vêm por seu intermédio

lançar um vestimento apolo para tristeza de miles de famílias, no sentido de que essa Casa do Povo levante sua voz cada vez mais alta, através de todos os seus representantes, em protesto contra a violação de direitos, etc., o que está causando o maior caos e intranquilidade ao povo em geral e as mulheres em particular, que neste horizonte se organizam para lutar contra a carícia e terrível crise que cada vez mais aumenta da fol tomada pelo governo, que devia se preocupar mais com o povo e dar menos ouvido aos representantes do círculo negro dos acambarcadores e dos magistrados estrangeiros que querem dominar nossa pátria e nos esdrucizar".

(As.) ARINDA MUNIKA, Amelia Perez Coca, Porcia Guaraldo, Antonia Silva, Palumbo, Antonia Cabo Tozato, Helina Cabo M. Augusto, Maria da Glória Machado, Matilde Simões de Almeida, Helena Peixoto, Raquel Lobo, Flora Pinto, Edna dos Santos Lima, Rafaela Delguez, Florindo Guarnido, Amélia Santos, Maria Cisnande, Natália Martins, Maria Alves, Helena Ruyos, Maria Medeiros, Elisa Vito, Durvalina Malagris, Marina Meninas, Bertolina de Araújo, Geraldo Dantas de Souza, Cecília dos Santos e mais dezenas de assinaturas.

SOLIDARIADE A BANCA DA COMUNISTA

A Bancada Comunista foi enviado o seguinte telegrama:

"O operário e o povo do Feira, Bahia, vêm hipotecar solidariedade a essa bancada pela sua atitude corajosa em defesa da ordem, da paz e contra as provocações dos restos fascistas que desejam a volta da ditadura. (As.) Fiorenzo Moreira, Cleto Carvalho, Stévio Moreira, Valde que Freire, Jaime Marques Arnaudo Alves, Avelino Bahia, Mario Moreira, Wilson Falchi, Inácio Vale, Wagner Mazzacane, Basílio Almeida e mais 14 assinaturas".

PROTESTOS ENERGICOS CONTRA O FECHAMENTO DE ORGANIZAÇÕES POPULARES, CLUBES, ESCOLAS, ENTIDADES JUVENIS, SINDICATOS E A VIOLAÇÃO DE RESIDÊNCIAS

As medidas arbitrárias praticadas pelo Governo ditatorial de Dutra vêm despertando protestos energicos de todos os setores da nossa população. Diariamente recechamos mensageiros clandestinos, mandados, das quais, publicamos, hoje, as seguintes:

"As abaixo assinadas, mulheres do laborioso bairro da Glória, vêm por seu intermédio

lançar um vestimento apolo para tristeza de miles de famílias, no sentido de que essa Casa do Povo levante sua voz cada vez mais alta, através de todos os seus representantes, em protesto contra a violação de direitos, etc., o que está causando o maior caos e intranquilidade ao povo em geral e as mulheres em particular, que neste horizonte se organizam para lutar contra a carícia e terrível crise que cada vez mais aumenta da fol tomada pelo governo, que devia se preocupar mais com o povo e dar menos ouvido aos representantes do círculo negro dos acambarcadores e dos magistrados estrangeiros que querem dominar nossa pátria e nos esdrucizar".

(As.) ARINDA MUNIKA, Amelia Perez Coca, Porcia Guaraldo, Antonia Silva, Palumbo, Antonia Cabo Tozato, Helina Cabo M. Augusto, Maria da Glória Machado, Matilde Simões de Almeida, Helena Peixoto, Raquel Lobo, Flora Pinto, Edna dos Santos Lima, Rafaela Delguez, Florindo Guarnido, Amélia Santos, Maria Cisnande, Natália Martins, Maria Alves, Helena Ruyos, Maria Medeiros, Elisa Vito, Durvalina Malagris, Marina Meninas, Bertolina de Araújo, Geraldo Dantas de Souza, Cecília dos Santos e mais dezenas de assinaturas.

SOLIDARIADE A BANCA DA COMUNISTA

A Bancada Comunista foi enviado o seguinte telegrama:

"O operário e o povo do Feira, Bahia, vêm hipotecar solidariedade a essa bancada pela sua atitude corajosa em defesa da ordem, da paz e contra as provocações dos restos fascistas que desejam a volta da ditadura. (As.) Fiorenzo Moreira, Cleto Carvalho, Stévio